

FUNDAÇÃO ESCOLA DE SOCIOLOGIA E POLÍTICA DE SÃO PAULO
Master Business in Administration em Saneamento Ambiental

Sueli Aparecida de Almeida

**NOTAS SOBRE O PROGRAMA DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL DA COMPANHIA
DE SANEAMENTO BÁSICO DO ESTADO DE SÃO PAULO – PEA SABESP**

São Paulo
2020

Sueli Aparecida de Almeida

**NOTAS SOBRE O PROGRAMA DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL DA COMPANHIA
DE SANEAMENTO BÁSICO DO ESTADO DE SÃO PAULO – PEA SABESP**

Artigo científico apresentado à Fundação Escola de Sociologia e Política de São Paulo, como exigência parcial para obtenção do título de *Master in Business Administration* em Saneamento Ambiental, sob a orientação da Professora Doutora Luciana Pranzetti Barreira.

São Paulo
2020

Biblioteca FESPSP – Catalogação-na-Publicação (CIP)

352.6

A447n Almeida, Sueli Aparecida de.

Notas sobre o Programa de Educação Ambiental da Companhia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo – PEA SABESP / Sueli Aparecida de Almeida. – 2020.

29 p. : il. ; 30 cm.

Orientação: Profa. Dra. Luciana Pranzetti Barreira.

Trabalho de Conclusão de Curso (MBA em Saneamento Ambiental) – Fundação Escola de Sociologia e Política de São Paulo.

Bibliografia: p. 27-29.

1. Programa de Educação Ambiental – PEA. 2. SABESP. 3. Companhia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo. I. Barreira, Luciana Pranzetti. II. Título.

CDD 23. : Saneamento ambiental e atividades relativas 352.6

Elaborada por Éderson Ferreira Crispim CRB-8/9724

Sueli Aparecida de Almeida

**NOTAS SOBRE O PROGRAMA DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL DA COMPANHIA
DE SANEAMENTO BÁSICO DO ESTADO DE SÃO PAULO – PEA SABESP**

Artigo científico apresentado à Fundação Escola de Sociologia e Política de São Paulo, como exigência parcial para obtenção do título de **Master in Business Administration** em Saneamento Ambiental, sob a orientação da Professora Doutora Luciana Pranzetti Barreira.

Data de aprovação:

_____/_____/_____.

Banca examinadora:

Nome do (a) professor (a), titulação,

Instituição e assinatura.

Nome do (a) professor (a), titulação,

Instituição e assinatura.

Dedico este trabalho à minha mãe, minha maior incentivadora na vida.

Aos meus irmãos, Benedito, Sílvia e Sávio, exemplos de força e superação.

Às minhas sobrinhas, Camila e Beatriz, para que lhes sirva de inspiração nos estudos.

À memória de meu pai, que, na simplicidade de sua sabedoria, sempre me apoiou na busca do conhecimento.

À querida amiga Vanessa, que, com extraordinária paciência, sempre me apoiou nos momentos mais difíceis.

AGRADECIMENTOS

Acima de tudo, agradeço a Deus por mais esta realização profissional e pessoal.

À minha família e amigos a quem devo muita estima e consideração pelo apoio.

À professora orientadora Dra. Luciana Pranzetti Barreira, pela habilidade com que orientou meu trabalho.

À tutora Harue Kubo, pela sua sensibilidade e disposição em dirimir nossas dúvidas.

A todos os colaboradores da FESPSP, em especial, aos professores Elcires Pimenta Freire, Rafael Castilho, Moisés da Silva Marques, Carlos Alexandre Nascimento, Carla Regina Mota A. Diégues, Tathiana Senne Chicarino, pelo vasto empenho, por suas técnicas pedagógicas atuais e didáticas voltadas à verdadeira compreensão dos conteúdos e pelas aulas questionadoras e indutivas do pensamento crítico.

Aos queridos colegas da Sabesp, Ana Lúcia F. R. Szajubok e John E. G. Tatton, pela atenção e apoio neste trabalho e disponibilização de material para pesquisa.

À gerente do Departamento Jurídico Ambiental da Sabesp, Dra. Fabiana Soman Paes de Almeida Funaro, pelo apoio no presente trabalho e incentivo na busca do conhecimento e aperfeiçoamento profissional.

O conhecimento emerge apenas através da invenção e da reinvenção, através da inquietante, impaciente, contínua e esperançosa investigação que os seres humanos buscam no mundo, com o mundo e uns com os outros. (Paulo Freire, 1995)

RESUMO

O presente artigo traz uma análise do PEA Sabesp – Programa Corporativo de Educação Ambiental da Companhia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo como um instrumento de sensibilização, informação e conscientização dos usuários dos serviços de saneamento quanto à mudança de hábitos de consumo e preservação do meio ambiente. Destaca a importância de ações de educação sanitária e ambiental em municípios do estado de São Paulo atendidos pela Sabesp, bem como a relação entre educação ambiental e o uso racional da água. Este artigo tem como objetivo principal discorrer sobre ações do PEA Sabesp que se direcionam à capacitação de empregados da Companhia, à formação de agentes transformadores ambientais e cidadãos mais conscientes e responsáveis. A metodologia deste artigo consiste basicamente de pesquisa bibliográfica e documental, tendo por base as informações do PEA Sabesp contidas nos Relatórios de Sustentabilidade publicados no período de 2014 a 2019, destacando-se as tendências de aumento e redução de quantitativos de ações realizadas e a necessidade de investimentos para ampliação das principais ações coordenadas pela Superintendência de Gestão Ambiental da Sabesp, com destaque para palestras educacionais, visitas monitoradas a ETAs e ETEs, PURA, PROL, Programa Sabesp 3Rs e plantio voluntário de mudas de árvores.

Palavras-Chave: Programa de Educação Ambiental; PEA; Sabesp; Companhia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo.

ABSTRACT

This present article brings an analysis of the PEA Sabesp - Corporate Environmental Education Program of the Basic Sanitation Company of the State of São Paulo as an instrument to sensitize, inform and conscientize the users of sanitation services about the change in consumption habits and preservation of the environment. It highlights the importance of sanitary and environmental education actions in municipalities in the state of São Paulo served by Sabesp, as well as the relationship between environmental education and the rational use of water. The main objective of this article is to discuss the actions of PEA Sabesp, that are aimed at training Company employees, training environmental agents and more aware and responsible citizens. The methodology of this article basically consists of bibliographic and documentary research, based on information from PEA Sabesp contained in the Sustainability Reports published in the period from 2014 to 2019, highlighting the tendencies of increasing and reducing the number of actions carried out and the need for investments to expand the main actions coordinated by the Environmental Management Superintendence of Sabesp, with emphasis on educational lectures, monitored visits to ETAs and ETEs, PURA, PROL, Sabesp 3Rs Program and voluntary planting of tree seedlings.

Key words: Environmental Education Program; PEA; Sabesp; Basic Sanitation Company of the State of São Paulo.

LISTA DE SIGLAS

3Rs	Reutilizar, Reduzir, Reciclar
B3	Brasil, Bolsa, Balcão
BM&FBOVESPA	Bolsa de Valores, Mercadorias & Futuros de São Paulo
CERES	Coalition for Environmentally Responsible Economies
ESG	Environmental, Social and Governance
ETA	Estação de Tratamento de Água
ETE	Estação de Tratamento de Esgoto
GRI	Global Reporting Initiative
FGV-EAESP/GVces	Fundação Getúlio Vargas – Escola de Administração de Empresas - Centro de Estudos em Sustentabilidade
IFC	International Finance Corporation
ISE	Índice de Sustentabilidade Empresarial
LED	Light Emitting Diode
m ³ /s	metros cúbicos por segundo
MMA	Ministério do Meio Ambiente
NYSE	New York Stock Exchange
ONG	Organização Não-Governamental
PEA	Programa de Educação Ambiental
PNUMA	Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente
PROL	Programa de Reciclagem de Óleo de Fritura
PURA	Programa de Uso Racional da Água
RMSP	Região Metropolitana de São Paulo
RS	Relatório de Sustentabilidade
Sabesp	Companhia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	11
2	EDUCAÇÃO AMBIENTAL NAS POLÍTICAS PÚBLICAS DE MEIO AMBIENTE E SANEAMENTO	12
3	O PROGRAMA CORPORTATIVO DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL	14
3.1	Os Relatórios de Sustentabilidade e a GRI – Global Reporting Initiative	16
3.2	O PEA Sabesp nos relatórios de sustentabilidade de 2014 a 2019. ..	17
3.2.1	Palestras Educacionais e Número de Pessoas Participantes	18
3.2.2	Visitas Monitoradas a ETAs E ETEs e Número de Visitantes	19
3.2.3	PURA – Programa de Uso Racional da Água.....	20
3.2.4	PROL – Programa de Reciclagem de Óleo de Fritura	21
3.2.5	Programa Sabesp 3 RS – Reduzir, Reutilizar E Reciclar.....	22
3.2.6	Plantio Voluntário de mudas de árvores.....	23
4	CONCLUSÃO	24
	REFERÊNCIAS	27

1 INTRODUÇÃO

A Sabesp é uma sociedade anônima de economia mista, que presta serviços de abastecimento de água e de coleta e tratamento de esgoto. Fundada em 1973, atualmente, opera em 372 municípios do Estado de São Paulo, sendo 28 milhões de pessoas abastecidas com água e 23,7 milhões de pessoas com coleta de esgoto (RS 2019). Por ser uma empresa prestadora de serviços que envolvem saúde e meio ambiente, uma de suas bases institucionais é a Política de Meio Ambiente, que estabelece as principais diretrizes para uma melhor gestão ambiental e soluções em apoio ao desenvolvimento ambiental sustentável, dentre elas a promoção da educação sanitária e ambiental junto às partes interessadas (Guia de Educação Ambiental, 2012).

Com o objetivo de desenvolver uma relação mais direta com a sociedade por meio de atividades de educação sanitária e ambiental, a Sabesp criou, em 2007, o Programa Corporativo de Educação Ambiental – PEA Sabesp. O PEA Sabesp se direciona à capacitação de empregados da Companhia e à formação de agentes ambientais, utilizando metodologias participativas, em parceria com escolas, órgãos públicos e privados, e com a própria comunidade. O PEA Sabesp busca, ainda, sensibilizar os usuários do saneamento sobre a importância da preservação dos recursos naturais, especialmente, do uso racional da água.

O presente artigo busca analisar o PEA Sabesp, através de informações das principais ações que foram publicadas nos últimos Relatórios de Sustentabilidade no período de 2014 a 2019, apresentando-se um comparativo dos resultados demonstrados no tópico Gestão Ambiental, evidenciando o que foi realizado e sua evolução.

Dessa forma, por meio de pesquisa bibliográfica e documental, objetiva-se traçar um panorama de ações e iniciativas de sucesso do PEA Sabesp, considerando as melhores práticas e sua efetividade para o aumento da conscientização dos usuários sobre preservação do meio ambiente e melhoria da qualidade de vida.

2 EDUCAÇÃO AMBIENTAL NAS POLÍTICAS PÚBLICAS DE MEIO AMBIENTE E SANEAMENTO

Para SORRENTINO e NASCIMENTO,

Falar sobre a construção de sociedades sustentáveis pela via educacional, exige aprofundar-se, simultaneamente, em conhecimentos e propostas de ações que envolvam a formulação e implantação de políticas públicas e o aprimoramento dos métodos e técnicas de ensino e aprendizagem que permitam tais estudos, debates e aprendizados (SORRENTINO; NASCIMENTO, 2009, p.18/19).

Diante desses desafios, faz-se necessária a instrumentalização da sociedade para a formulação e implantação de políticas públicas de Educação Ambiental, na busca de soluções e na definição de responsabilidades para o desenvolvimento do pensamento crítico que possibilite o enfrentamento dos problemas relativos ao saneamento.

Na área de atuação do saneamento estão envolvidas não somente obras e tecnologias implantadas, mas também um processo de Educação Ambiental complexo, que deve informar e sensibilizar os usuários e, esses, por sua vez, poderão se conscientizar e transformar a comunidade em que estão inseridos.

No Brasil, a Política Nacional de Meio Ambiente foi instituída em 1981, pela Lei Federal nº 6.938 (BRASIL, 1981), e buscou atender ao princípio de educação ambiental a todos os níveis do ensino, inclusive a educação da comunidade, objetivando capacitá-la para participação ativa na defesa do meio ambiente (artigo 2º, inciso X).

Porém, apenas em 1988, com a promulgação da Constituição Federal (BRASIL, 1988), a efetividade do direito ao meio ambiente ecologicamente equilibrado foi assegurada, impondo ao Poder Público a incumbência de promover a educação ambiental em todos os níveis de ensino e a conscientização pública para a preservação do meio ambiente (artigo 225, §1º, VI); desta forma, ocorreu uma descentralização da política ambiental, sendo que, para cumprimento desse preceito constitucional, foi necessária a criação de leis federais, decretos, constituições

estaduais e leis municipais, que determinaram a obrigatoriedade da Educação Ambiental em todo o território brasileiro.

Todavia, após longo atraso, em 1999 a Política Nacional de Educação Ambiental foi instituída no país pela Lei Federal nº 9.795 (BRASIL, 1999), a qual estabeleceu o conceito de Educação Ambiental e sua importância no processo educativo brasileiro, bem como no ensino formal e no ensino não formal. Entretanto, foi regulamentada apenas em 2002 (BRASIL, 2002).

Nesse compasso, após a regulamentação da Educação Ambiental no ensino brasileiro, em 2007, foi instituída a Política Nacional de Saneamento pela Lei Federal nº 11.445, a qual estabeleceu, como um dos objetivos da Política Federal de Saneamento Básico, a promoção da educação ambiental voltada para a economia de água pelos usuários (artigo 49, inciso XII) (BRASIL, 2007).

Em atendimento à nova política, em 2009, o Ministério do Meio Ambiente – MMA estabeleceu algumas referências metodológicas sobre a importância da educação ambiental, no Caderno Metodológico para Ações de Educação Ambiental e Mobilização Social em Saneamento, destacando-se:

Na busca pela universalização dos serviços de saneamento é fundamental estimular um olhar atento à realidade em que se vive, uma vez que para transformá-la é essencial que a população conheça os diferentes aspectos relacionados ao saneamento, participe ativamente dos foros onde são tomadas as decisões sobre as prioridades de empreendimentos e exerça controle social ao longo do processo.

Nesse contexto, a Educação Ambiental em Saneamento constitui-se numa promissora possibilidade de atuação que busca, por meio de ações articuladas, oportunizar a emancipação dos atores sociais envolvidos e, com isso, despertar o protagonismo popular na condução das transformações esperadas (MMA, 2009, p.7).

No âmbito do estado de São Paulo, onde a Sabesp atua, destaca-se que, em 2007, foi instituída a Política Estadual de Educação Ambiental pela Lei Estadual nº 12.780 (SÃO PAULO, 2007), a qual criou a Comissão Interinstitucional de Educação Ambiental, incumbida de executar o Programa Estadual de Educação Ambiental, que foi lançado somente em 2010, pelo Decreto Estadual nº 55.385, para atender os objetivos dessa lei.

A partir da instituição da Política Estadual de Educação Ambiental, a Sabesp concebeu um procedimento empresarial consistente e assumiu a educação ambiental como ponto fundamental para o exercício de suas atividades, ao lado das Políticas de Saneamento, Recursos Hídricos e Meio Ambiente, por meio da criação do Programa Corporativo de Educação Ambiental – PEA Sabesp (RS, 2009).

Destaca-se que atividades de educação ambiental e sanitária foram desenvolvidas desde a criação da Sabesp, quando se estabeleceu uma relação da Companhia com a sociedade, através de visitas monitoradas a estações de tratamento de água, e tais atividades foram incorporadas nos valores, na operação dos sistemas e nos processos de comunicação, assim como no PEA Sabesp.

Em atendimento à nova legislação, o PEA Sabesp adotou o conceito de Educação Ambiental disposto no artigo 1º da Lei Federal nº 9.795/1999:

Art. 1º Entendem-se por educação ambiental os processos por meio dos quais o indivíduo e a coletividade constroem valores sociais, conhecimentos, habilidades, atitudes e competências voltadas para a conservação do meio ambiente, bem de uso comum do povo, essencial à sadia qualidade de vida e sua sustentabilidade (BRASIL, 1999).

Desta forma, verifica-se que o PEA Sabesp está alinhado com a legislação de regência.

3 O PROGRAMA CORPORATIVO DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL - PEA SABESP

Consolidado em 2007, o PEA Sabesp é composto de diversas ações e projetos de Educação Sanitária e Ambiental e conta com o envolvimento dos próprios empregados, de clientes, escolas, comunidades e parcerias com empresas e organizações não governamentais, visando a ampliar o conhecimento e mobilizar a população pela preservação e respeito ao meio ambiente, trazendo informações, esclarecimentos de dúvidas, e ressaltando a importância da colaboração de todos para mudança de cultura no aspecto de economia e uso racional da água.

A orientação corporativa para o PEA Sabesp é estabelecida pela Superintendência de Gestão Ambiental, área corporativa ambiental criada em 2007,

com Núcleos de Gestão Ambiental instalados nas Unidades de Negócio da Companhia. Tal fato possibilitou a implantação de programas corporativos operacionais com atividades integradas, sendo que a manutenção da conformidade ambiental e a mudança da cultura ambiental na Sabesp foram os dois fatores fundamentais da busca por inovação (Guia de Educação Ambiental, 2012).

A referida área define os principais temas e campanhas, tais como Dia Mundial da Água, Dia do Meio Ambiente, Dia da Árvore, eventos em datas comemorativas ambientais, e organiza as atividades a serem desenvolvidas, tendo como objetivos incrementar o valor intrínseco da água, cuidar do meio ambiente, preservar os mananciais, melhorar a qualidade ambiental, valorizar as atividades de saneamento, valorizar a água e motivar quanto ao seu uso consciente, implementar capacitação dirigida e produzir material orientativo (RS, 2015).

Para atingir tais objetivos, são integradas atividades de diversas naturezas, com destaque para cursos e palestras educacionais, visitas monitoradas a ETAs – Estações de Tratamento de Água e ETEs – Estações de Tratamento de Esgoto, PURA - Programa de Uso Racional da Água, PROL - Programa de Reciclagem de Óleo de Fritura, Programa Sabesp 3Rs - Reutilizar, Reduzir e Reciclar, plantio voluntário de mudas de árvores, mutirões de limpeza de córregos, rios e praias, soltura de alevinos, concursos, peças teatrais, dança, música e outras definidas, regionalmente, pelas Unidades de Negócio (RS, 2017).

Em 2014, quando se iniciou a crise hídrica e foi registrado um dos piores níveis de seca que envolveu as bacias hidrográficas da Região Metropolitana de São Paulo, ganhou destaque um projeto que culminou com a publicação do livro “40 anos de Educação Sanitária e Ambiental no Saneamento” (RS, 2014). Este trabalho técnico, de caráter educativo, foi compilado pela Superintendência de Gestão Ambiental, e reuniu as práticas de educação sanitária e ambiental realizadas pela Sabesp nas diferentes Unidades de Negócio e Superintendências em todo Estado de São Paulo, com o objetivo de registrar e divulgar uma amostra da abrangência das ações e como tais iniciativas influenciaram no cotidiano dos clientes, incentivando o comportamento responsável em relação ao meio ambiente e ao uso racional da água.

Os resultados das principais ações do PEA Sabesp são apresentados nos Relatórios de Sustentabilidade publicados, anualmente, pela Companhia.

3.1 Os Relatórios de Sustentabilidade e a GRI – Global Reporting Initiative

Para elaboração dos Relatórios de Sustentabilidade, utilizando padrões confiáveis, a Sabesp segue as diretrizes estabelecidas pela Global Reporting Initiative - GRI, que foi criada em 1997 pelas instituições americanas Coalizão de Economias Ambientalmente Responsáveis – CERES, Instituto Tellus e Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente - PNUMA (GRI, 2020).

A partir de sua criação, a GRI se estabeleceu como uma organização independente, de padrões com abrangência mundial que apoia governos, empresas e outras instituições a informar seus impactos nos aspectos que envolvem mudanças climáticas, direitos humanos e corrupção, atuando com rigor no desenvolvimento de diretrizes de análise dos relatórios econômico-financeiros ou não financeiros. (GRI, 2020).

Segundo o Centro de Estudos em Sustentabilidade da Escola de Administração da Fundação Getúlio Vargas – FGV–EAESP/GVces e Federação Brasileira de Bancos - FEBRABAN, geralmente, a procura por informações sobre investimentos, que levam em conta critérios de sustentabilidade, é feita por meio de consulta e análise dos relatórios de sustentabilidade das empresas investidas, sendo que os investidores utilizam a GRI como metodologia principal para o estudo de tais empresas (FUNDAÇÃO GETÚLIO VARGAS; FEBRABAN, 2014).

Além de seguir o padrão GRI para elaborar os Relatórios de Sustentabilidade, a Sabesp é validada pelo índice ISE - Índice de Sustentabilidade Empresarial, uma ferramenta de análise comparativa de performance de empresas incluídas na B3 – Brasil, Bolsa, Balcão, na qual a Sabesp está inserida. O ISE teve início em 2005, patrocinado pela IFC – International Finance Corporation, que é um braço financeiro do Banco Mundial (B3 BRASIL, BOLSA BALCÃO, 2020).

De acordo com a B3 Brasil, Bolsa, Balcão,

O ISE é uma ferramenta para análise comparativa da performance das empresas listadas na B3 sob o aspecto da sustentabilidade corporativa, baseada em eficiência econômica, equilíbrio ambiental, justiça social e governança corporativa. Também amplia o entendimento sobre empresas e

grupos comprometidos com a sustentabilidade, diferenciando-os em termos de qualidade, nível de compromisso com o desenvolvimento sustentável, equidade, transparência e prestação de contas, natureza do produto, além do desempenho empresarial nas dimensões econômico-financeira, social, ambiental e de mudanças climáticas (B3 BRASIL BOLSA, BALCÃO, 2020).

De acordo com a BM&FBOVESPA (2016), a Sabesp elabora seus Relatórios de Sustentabilidade no padrão de referência internacional da GRI, e com validação de seu ISE para participação na B3, bem como tem ações negociadas na Bolsa de Valores de Nova Iorque, a New York Stock Exchange - NYSE, os quais permitem a análise de acionistas e também apresentam às instituições financeiras a credibilidade que a Sabesp tem quanto a programas voltados para minimizar os riscos ambientais, os impactos climáticos e traz outras percepções de extrema importância em análises de crédito.

Atualmente, torna-se evidente que os acionistas observam a Sabesp em projetos que favoreçam a sustentabilidade e o meio ambiente, considerando em suas avaliações os impactos que tais projetos podem causar também no aspecto da saúde financeira da Companhia.

Além das informações contidas nos Relatórios de Sustentabilidade, os Relatórios da Administração da Sabesp, publicados anualmente, resumem os principais resultados da Sabesp, destacando-se, no Relatório da Administração 2019 (SÃO PAULO, 2020), a apresentação de ações contidas no PEA Sabesp, como 3Rs, PURA, palestras educacionais, produção e plantio de mudas de árvores nativas, de forma que estes programas demonstram o envolvimento da Companhia em desenvolver ações que promovam a sustentabilidade de recursos naturais.

3.2 O PEA Sabesp nos Relatórios de Sustentabilidade de 2014 a 2019

O Relatório de Sustentabilidade é a principal publicação anual da Sabesp para divulgar suas práticas de sustentabilidade, com descrição das informações sociais, ambientais e de governança corporativa, relacionadas aos aspectos econômicos, e está disponível no sítio eletrônico da Companhia. (SABESP, 2020).

É um documento que reúne as principais informações sobre os resultados obtidos pela Sabesp e inclui dados de todas as suas unidades operacionais e administrativas e demonstrações financeiras apresentando, de forma detalhada, ao

público em geral e a investidores e acionistas, todas as práticas realizadas e resultados obtidos dentro de cada período. (SABESP, 2020).

Dentre as principais ações do PEA Sabesp, apresentadas nos Relatórios de Sustentabilidade de 2014 a 2019, foram destacadas: palestras educacionais; visitas monitoradas a ETAs e ETEs (Estações de Tratamento de Água e de Esgotos); PURA - Programa de Uso Racional da Água; PROL – Programa de Reciclagem de Óleo de Fritura; Programa Sabesp 3Rs – Reduzir, Reutilizar e Reciclar; Mudanças de árvores plantadas voluntariamente.

A seguir são evidenciados os resultados apresentados pelo PEA Sabesp, com os quantitativos extraídos dos últimos Relatórios de Sustentabilidade, referentes ao período de 2014 a 2019, para os principais programas desenvolvidos.

3.2.1 Palestras Educacionais e Número de Pessoas Participantes

O Quadro 1 a seguir apresenta as informações sobre as palestras educacionais desenvolvidas pelo PEA Sabesp, entre os anos 2014 e 2019, com os respectivos números de pessoas atendidas, ressaltando que não foram apresentados os quantitativos de pessoas atendidas nos Relatórios de Sustentabilidade dos anos de 2017 e 2018.

Quadro 1 – Palestras educacionais e Número de Pessoas Participantes

AÇÃO / ANO	2014	2015	2016	2017	2018	2019
Palestras educacionais	3.000	4.365	2.268	1.195	1.300	1.595
Nº de Pessoas	560.000	492.100	382.000	não consta	não consta	268.000

Fonte: Elaborado pela Autora, com dados extraídos dos Relatórios de Sustentabilidade 2014, 2015, 2016, 2017, 2018, 2019.

De acordo com os dados apresentados, no período de seis anos, entre 2014 e 2019, foram ministradas 13.723 palestras no total, atingindo um público de 1.702.100 usuários participantes.

Numa análise quantitativa, observa-se que, tomando-se por base o ano de 2015, houve uma tendência de redução no número de palestras educacionais no período de 2016 a 2019 e, conseqüentemente, no número de pessoas participantes.

A justificativa para essa situação se encontra no fato de que, no período de enfrentamento da crise hídrica na Região Metropolitana de São Paulo (2014-2015), houve uma forte mobilização social pelo consumo consciente e racional da água (RS, 2015), demandando um número maior de palestras da Sabesp para esclarecimentos e sensibilização dos usuários.

Diante de tal problemática, os resultados dessas ações se mostraram extremamente importantes e foram sentidos ao longo de vários anos. Cerca de 80% dos moradores da região metropolitana se habituaram ao consumo responsável da água, o que gerou uma grande economia de água, sendo que, em 2014, os usuários consumiram cerca de 90 bilhões de litros de água a menos que em 2013 e, em 2015, os usuários economizaram cerca de 200 bilhões de litros de água. (RS, 2015).

Com as palestras educacionais, juntamente com outras campanhas e ações do PEA Sabesp, houve uma sensibilização da população, que se conscientizou da criticidade do momento e passou a economizar água e, graças à mudança de hábitos, que permaneceu como rotina após a crise, em 2016, a média de consumo da RMSP foi 15% menor do que a registrada em 2013, antes da crise. (RS, 2016).

Essa economia de água poupou a retirada de 5,6 m³/s das represas que abastecem a Grande São Paulo, sendo que, dentro da série histórica, o consumo *per capita* na RMSP que, em 2012 foi de 160 litros/habitante/dia, foi reduzido para 120 litros/habitante/dia em 2015 (RS 2015), graças, sobretudo, às boas práticas de educação ambiental.

3.2.2 Visitas Monitoradas a ETAs e ETEs e Número de Visitantes

O Quadro 2 apresenta as informações sobre as visitas monitoradas pelo PEA Sabesp, entre os anos 2014 e 2019, e o respectivo número de visitantes.

Quadro 2 – Visitas Monitoradas a ETAs e ETEs e Número de Visitantes

AÇÃO / ANO	2014	2015	2016	2017	2018	2019
Visitas a ETAs e ETEs	2.000	1.500	1.600	1.477	1.500	1.300
Nº de visitantes	58.018	77.580	71.122	65.266	75.078	62.384

Fonte: Elaborado pela Autora, com dados extraídos dos Relatórios de Sustentabilidade 2014, 2015, 2016, 2017, 2018, 2019.

No período de seis anos, foram realizadas 9.377 visitas a ETAs e ETEs da Sabesp, no total, atingindo um público de 409.448 visitantes participantes.

No mesmo sentido, considerando-se o ano de 2015, observa-se uma tendência de redução no número de visitas monitoradas a instalações de ETAs e ETEs da Sabesp, e, por consequência, no número de participantes neste programa. As visitas monitoradas são atividades dinâmicas que, além do conhecimento de preservação ambiental e uso correto dos equipamentos de saneamento disponíveis, aproxima a comunidade do entendimento empírico do processo de captação, tratamento, reservação e distribuição de água, bem como do processo de coleta, tratamento e disposição final do esgoto.

Desta forma, para expandir tal ação, verifica-se a necessidade de uma ação corporativa integrada da Sabesp com a Secretaria Estadual de Educação, bem como com as Secretarias Municipais de Educação nos municípios operados pela Companhia, para ampliação do calendário de visitas às instalações operacionais (ETAs e ETEs) e, por consequência, maior aproximação com os professores e alunos das escolas das redes públicas e privadas de ensino.

3.2.3 PURA – Programa de Uso Racional da Água

O PURA é um programa que incentiva a redução de consumo de água em prédios públicos municipais, estaduais e federais que, após fazerem sua adesão, são beneficiados com readequação dos equipamentos hidráulicos, novos encanamentos, varreduras e consertos de vazamentos, bem como, ao atingirem a meta de redução de consumo previamente estabelecida, ganham direito a um desconto de 25% na tarifa, além de palestras de conscientização e formação de agentes locais para acompanhamento dos resultados a serem atingidos nos imóveis cadastrados (RS, 2018).

No Quadro 3 são apresentadas as informações sobre o PURA, com o total de imóveis cadastrados entre os anos 2014 e 2019:

Quadro 3 – PURA Total de imóveis cadastrados

AÇÃO / ANO	2014	2015	2016	2017	2018	2019
PURA (total de imóveis cadastrados)	2.908	7.014	6.399	8.914	3.902	11.300

Fonte: Elaborado pela Autora, com dados extraídos dos Relatórios de Sustentabilidade 2014, 2015, 2016, 2017, 2018, 2019.

Numa análise quantitativa do Quadro 3, evidencia-se uma tendência de crescimento nas ações do PURA – Programa de Uso Racional da Água, durante o período em análise, especialmente entre os anos de 2014 e 2015. A justificativa para esse aumento exponencial do número de imóveis cadastrados no PURA, neste período, refere-se ao fato de que o programa visou à adaptação dos usuários a um novo cenário de escassez hídrica decorrente da mudança do clima, com intervenções voltadas à utilização da água com responsabilidade e de forma eficiente.

Observa-se que em 2019, os resultados foram também muito expressivos, após a expansão do programa para novas parcerias com Prefeituras, escolas, hospitais e outros órgãos da Administração Pública, com ações que integram as diretrizes de gestão sustentável da água, direcionadas ao combate ao desperdício e à difusão da mensagem de conscientização sobre a finitude dos recursos hídricos (RS, 2018).

Os resultados, de uma forma geral, indicam que, no período de seis anos, o total de imóveis cadastrados passou de 2.908 a 11.300, demonstrando um grande incentivo aos gestores públicos dos prédios que foram beneficiados com a implantação do PURA, visto que, além de preservar o meio ambiente, ao se reduzir o consumo de água, conseqüentemente, reduz-se o gasto público.

3.2.4 PROL – Programa de Reciclagem do Óleo de Fritura

O Quadro 4 apresenta as informações sobre o PROL - Programa de Reciclagem de Óleo de Fritura, com o total de litros de óleo usado coletado entre os anos de 2015 e 2019, considerando que não foram apresentados quantitativos nos Relatórios de Sustentabilidade dos anos de 2014 e 2018.

Quadro 4 – PROL – Programa de Reciclagem de Óleo de Fritura

AÇÃO / ANO	2014	2015	2016	2017	2018	2019
PROL (litros de óleo coletados)	não consta	96.552	300.000	500.000	não consta	541.600

Fonte: Elaborado pela Autora, com dados extraídos dos Relatórios de Sustentabilidade 2015, 2016, 2017, 2019.

Observa-se, no Quadro 4 que, em 2019, foram coletados 541.600 litros de óleo usado, demonstrando um resultado positivo e muito expressivo do programa, se comparado com o ano de 2015. O PROL investe na conscientização dos empregados e clientes para evitar o descarte incorreto de óleo de fritura na rede pública de águas, que são lançadas posteriormente nos rios e provocam a poluição no meio ambiente, causando prejuízos à natureza. Além disso, incentiva a reciclagem do óleo coletado, promovendo a geração de renda extra à comunidade, e até mesmo gerando biodiesel.

Em parceria com Prefeituras, Secretarias de Meio Ambiente, escolas e entidades locais, além do ganho financeiro, este programa também proporciona um ganho substancial ao meio ambiente.

No período de seis anos, foram coletados 1.438.152 litros de óleo de fritura usado.

3.2.5 Programa Sabesp 3Rs – Reduzir, Reutilizar e Reciclar

O Programa Sabesp 3Rs – Reduzir, Reutilizar e Reciclar é um programa de gerenciamento e redução de resíduos sólidos gerados em atividades administrativas, que objetiva organizar e padronizar iniciativas de coleta seletiva, através de ações e práticas para minimizar a geração de resíduos, reutilizá-los e destiná-los corretamente para a reciclagem (RS, 2018). Prevê, ainda, capacitação de empregados da Sabesp, para atuarem como multiplicadores, e treinamento dos prestadores de serviços.

O Quadro 5 apresenta as informações sobre o Programa Sabesp 3Rs, com o total de toneladas de materiais recicláveis coletados entre os anos 2014 e 2019.

Quadro 5 – Sabesp 3Rs – Reduzir, Reutilizar, Reciclar

AÇÃO / ANO	2014	2015	2016	2017	2018	2019
Sabesp 3Rs (toneladas de recicláveis coletados)	310	268	177	140	224	274

Fonte: Elaborado pela Autora, com dados extraídos dos Relatórios de Sustentabilidade 2014, 2015, 2016, 2017, 2018, 2019.

Tomando-se por base o ano de 2014, observa-se uma tendência positiva de redução no quantitativo de materiais reciclados coletados nos anos de 2016 e 2017, resultado de diversas ações desenvolvidas para estruturar a coleta seletiva de resíduos sólidos das áreas administrativas e estimular os empregados a adotarem hábitos de consumo responsável e de minimização na geração de resíduos, tanto na Companhia como no ambiente social, destacando-se a utilização de formulários eletrônicos, que gerou uma economia e diminuição de papel sulfite, bem como a substituição progressiva de lâmpadas fluorescentes por lâmpadas de LED, que gerou maior eficiência e menor consumo energético.

Denota-se que tais iniciativas permitiram reduzir, reutilizar e reciclar um total de 274 toneladas de resíduos sólidos em 2019, possibilitando a destinação adequada e colaborando com o meio ambiente na redução de impactos.

No período de seis anos, foram coletadas 1.393 toneladas de material reciclável.

3.2.6 Plantio voluntário de Mudanças de Árvores

Finalmente, o último programa analisado trata-se do plantio voluntário de mudas de árvores.

O Quadro 6 apresenta as informações sobre o número de mudas de árvores plantadas voluntariamente entre os anos de 2014 e 2019, totalizando 84.480 mudas.

Quadro 6 – Número de mudas de árvores plantadas voluntariamente

AÇÃO / ANO	2014	2015	2016	2017	2018	2019
Nº de mudas de árvores plantadas voluntariamente	20.702	12.214	9.500	11.358	6.138	24.568

Fonte: Elaborado pela Autora, com dados extraídos dos Relatórios de Sustentabilidade 2014, 2015, 2016, 2017, 2018, 2019.

Tomando-se por base o ano de 2014, embora se observe uma tendência de redução no número de mudas de árvores plantadas voluntariamente pela Sabesp nos anos seguintes, verifica-se um aumento expressivo do quantitativo em 2019, o que demonstra uma retomada de investimento na preservação e recuperação de recursos hídricos, em parcerias com prefeituras, ONGs, exército, polícias, escolas, clubes de serviços, entidades e empresas, através de projetos de restauração florestal, recomposição de matas e plantio em espaços urbanos, manutenção de viveiros, plantio no entorno de represas para preservação e recuperação e projeto de recuperação de nascentes (RS, 2019).

Além de proteção e conservação da biodiversidade, tais ações de cultivo e plantio de mudas de árvores têm por objetivo a sensibilização, articulação e mobilização da comunidade para a importância da proteção das principais fontes de abastecimento de água da metrópole e de proteção da mata ciliar.

O reflorestamento e recomposição da vegetação devem continuar sendo motivadores constantes de ações a serem desenvolvidas pela Sabesp, tanto junto a seus empregados como em parceria com seus diversos públicos de relacionamento.

4 CONCLUSÃO

O PEA Sabesp - Programa Corporativo de Educação Ambiental da Companhia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo tem demonstrado a efetividade de boas práticas de Educação Ambiental, além de contribuições para a melhoria da prestação de serviços de saneamento básico e preservação do meio ambiente.

Cada vez mais se torna importante a realização de programas como o PEA Sabesp, cujos resultados das principais iniciativas são inseridos nos Relatórios de Sustentabilidade, publicados anualmente, os quais seguem as diretrizes da GRI – Global Reporting Initiative.

Observa-se que tais relatórios são consultados e analisados por acionistas e por instituições financeiras, que buscam por resultados concretos que tenham como

objetivo reduzir os impactos ambientais, e, conseqüentemente, minimizar riscos e fortalecer a confiança na política e no desempenho da Sabesp.

Os resultados implícitos das ações do PEA Sabesp, publicados nos Relatórios de Sustentabilidade no período de 2014 a 2019, estão ligados aos impactos ambientalmente positivos, tais como o uso racional e responsável da água por meio de palestras educacionais e do PURA, e a redução de poluentes nos córregos e rios pela coleta e reciclagem de toneladas de óleo de fritura, por meio do PROL, que também garante renda extra para as comunidades. Outro exemplo positivo demonstrado é o plantio voluntário de milhares de mudas de árvores que mantêm a umidade e trazem outros benefícios, especialmente, nas margens de mananciais, como a proteção da mata ciliar e conservação da biodiversidade.

O tema é bastante dinâmico e, pelas informações constantes nos Relatórios de Sustentabilidade, observa-se que foram diversas as atividades realizadas pelo PEA Sabesp em todo o Estado de São Paulo, envolvendo empregados da Sabesp, professores e alunos da rede de ensino pública e privada, e a comunidade em geral, bem como prefeituras, empresas, ONGs e universidades, entre outras, numa parceria que trouxe bons resultados.

Verifica-se, nesse período, que o PEA Sabesp se consolidou, institucionalmente, em iniciativas e ações de educação sanitária e ambiental, para atendimento de novas demandas dos usuários do saneamento.

As boas práticas ambientais propostas pelo PEA Sabesp contribuem, também, para auxiliar a Companhia e a comunidade nas ações de uso racional dos recursos hídricos e no uso correto dos equipamentos de saneamento disponíveis, sendo que seus resultados são publicados nos Painéis de Indicadores Ambientais dos Relatórios de Sustentabilidade. Embora não conste o registro de metas estabelecidas previamente, há de se esperar que todas essas ações e contribuições reflitam na melhoria da qualidade do meio ambiente.

Dessa forma, é possível deduzir que as ações e iniciativas desenvolvidas pelo PEA Sabesp são de fundamental importância para a sustentabilidade ambiental, haja vista o grande número de pessoas atendidas em palestras educacionais, visitas

monitoradas às ETAs e ETEs da Sabesp, cursos de capacitação aos empregados e programas desenvolvidos em diversas parcerias, como o PROL e o PURA.

O PEA Sabesp merece ser tratado de forma prioritária e ampliado para capacitar um maior número de multiplicadores, a fim de levar informação e se consolidar como um programa robusto de Educação Ambiental nas escolas públicas e privadas do Estado de São Paulo, e em diversos segmentos da sociedade.

Além disso, devido à sua real importância, deve ser foco de maiores incentivos e recursos, inclusive financeiros, a fim de expandir as boas práticas ambientais.

Por fim, a Sabesp desenvolve suas ações de maneira ética, responsável e sustentável, sendo importante lembrar que a responsabilidade também é de todos, empregados e usuários, ressaltando-se que a matéria tem relevância social, econômica, política e jurídica.

Com a implantação do PEA Sabesp, o posicionamento adotado pela Companhia corresponde, na prática, ao atendimento da legislação vigente e à busca contínua pela sustentabilidade e conscientização de todos para a preservação e melhoria dos recursos hídricos e do meio ambiente.

REFERÊNCIAS

- B3 BRASIL, BOLSA, BALCÃO. **Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE)**. Disponível em: http://www.b3.com.br/pt_br/market-data-e-indices/indices/indices-de-sustentabilidade/indice-de-sustentabilidade-empresarial-ise.htm. Acesso em: 13 jul. 2020.
- BM&FBOVESPA. A Nova Bolsa. **Novo Valor – Sustentabilidade nas Empresas – Como começar, quem envolver e o que priorizar**. 2ª ed, revista e atualizada. São Paulo: 2016, 37 p. Disponível em: http://www.b3.com.br/data/files/D3/D0/0F/6C/FE07751035EA4575790D8AA8/GuiaNovoValor_SustentabilidadeNasEmpresas_PT.PDF. Acesso em: 13 jul. 2020.
- BRASIL. Constituição (1988). **Constituição da República Federativa do Brasil**. Brasília, DF: Senado Federal, 1988.
- BRASIL. Lei nº 6.938, de 31 de agosto de 1981. **Dispõe sobre a política nacional do meio ambiente, seus fins e mecanismo de formulação e aplicação, e dá outras providências**. Diário Oficial da União, Brasília, 2 de setembro de 1981. Poder Executivo.
- BRASIL. Lei nº 9.795 de 27 de abril de 1999. **Dispõe sobre a educação ambiental, institui a Política Nacional de Educação Ambiental e dá outras providências**. Diário Oficial da União, Brasília, 28 de abril de 1999. Poder Executivo.
- BRASIL. Lei n.º 11.445, de 5 de janeiro de 2007. **Estabelece diretrizes nacionais para o saneamento básico**. Diário Oficial da União, Brasília, 8 de janeiro de 2007. Poder Executivo.
- BRASIL. MINISTÉRIO DAS CIDADES. Secretaria Nacional de Saneamento Ambiental. Programa de Educação Ambiental e Mobilização Social em Saneamento. **Caderno Metodológico para ações de Educação Ambiental e Mobilização Social em Saneamento**. Brasília, DF: Ministério das Cidades, 2009. 100 p. Disponível em: https://www.mma.gov.br/estruturas/educamb/_publicacao/20_publicacao06062011041901.pdf. Acesso em 31 jan. 2020.
- BRASIL. MINISTÉRIO DAS CIDADES. Secretaria Nacional de Saneamento Ambiental. Departamento de Articulação Institucional. **Educação Ambiental e Mobilização Social em Saneamento**. Brasília, DF: Ministério das Cidades, 2009. 40 p. Disponível em: <https://www.mma.gov.br/images/arquivo/80219/CartilhaEducacaoAmbientaleMobilizacaoSocial.pdf>. Acesso em: 31 jan. 2020.
- FUNDAÇÃO GETÚLIO VARGAS. Escola de Administração de Empresas de São Paulo. Centro de Estudos em Sustentabilidade. Federação Brasileira de Bancos. **Sistema Financeiro Nacional e a Economia Verde – Alinhamento ao desenvolvimento sustentável**. 1 ed. São Paulo: FEBRABAN, 2014, 116 p. Disponível em: <http://gvces.com.br/o-sistema-financeiro-nacional-e-a-economia->

verde-alinhamento-ao-desenvolvimento-sustentavel?locale=pt-br. Acesso em: 13 jul. 2020.

FREIRE, Paulo. **À sombra desta mangueira**. São Paulo: Olho d'Água, 1995.

FUNDAÇÃO ESCOLA DE SOCIOLOGIA E POLÍTICA DE SÃO PAULO. **Manual de orientação para trabalhos acadêmicos de graduação e pós-graduação – FESPSP**. São Paulo: FESPSP, 2019.

GLOBAL REPORTING INITIATIVE. **História da GRI. Primeiros Anos. 1997-A**.

Disponível em:

<https://www.globalreporting.org/information/abhistory/Pages/GRI's%20history.aspx>.

Acesso em: 13 jul. 2020.

PAGANINI, W.S (Org.). **40 anos de educação sanitária e ambiental no Saneamento**. Companhia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo – Sabesp – Rio de Janeiro: ABES, 2014. 272 p.

SABESP. **Guia de Educação Ambiental**. Companhia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo – Sabesp. Superintendência de Gestão Ambiental – São Paulo: 2012. 138 p.

SABESP. **Meio Ambiente. Política do Meio Ambiente**. Disponível em:

<http://site.sabesp.com.br/site/interna/Default.aspx?secaold=148>. Acesso em: 31 jan. 2020.

SABESP. **Meio Ambiente. Relatórios de sustentabilidade**. Disponível em:

<http://site.sabesp.com.br/site/interna/Default.aspx?secaold=93>. Acesso em: 04 abr. 2020.

SABESP. **PEA SABESP – Programa de Educação Ambiental Sabesp**.

Companhia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo – Sabesp.

Superintendência de Gestão Ambiental – São Paulo: 2012. Disponível em:

http://site.sabesp.com.br/uploads/file/asabesp_doctos/folder_PEA_SABESP.pdf.

Acesso em: 31 jan. 2020.

SABESP. **Relações com Investidores. A Sabesp. Perfil**. Disponível em:

http://www.sabesp.com.br/CalandraWeb/CalandraRedirect/?temp=4&proj=investidor_esnovo&pub=T&db=&docid=B8E8FCF437413CBA83257723004C2D2F&docidPai=1698C08F24239E5A8325768C00517EF8. Acesso em: 01 mar. 2020.

SABESP. **Relatório de Sustentabilidade 2009. Meio Ambiente é a razão de ser da Sabesp**. p. 92-117. Disponível em:

http://site.sabesp.com.br/uploads/file/sociedade_meioamb/RS_2009_Portugues.pdf.

Acesso em: 11 mar.2020.

SABESP. **Relatório de Sustentabilidade 2014. Saneamento Ambiental na Busca da Sustentabilidade**. p. 54-59. Disponível em:

http://site.sabesp.com.br/site/uploads/file/sociedade_meioamb/SABESP_Relatorio_d_e_Sustentabilidade_2014.pdf. Acesso em: 31 jan. 2020.

SABESP. **Relatório de Sustentabilidade 2015. Saneamento e Meio Ambiente. Relação Orientada pela Sustentabilidade.** p. 60-67. Disponível em: http://site.sabesp.com.br/site/uploads/file/sociedade_meioamb/RS_2015_28032016.pdf. Acesso em: 31 jan. 2020.

SABESP. **Relatório de Sustentabilidade 2016. Saneamento e Meio Ambiente. Relação Orientada pela Sustentabilidade.** p. 62-73. Disponível em: http://site.sabesp.com.br/site/uploads/file/asabesp_doctos/RS2016_port.pdf. Acesso em: 31 jan. 2020.

SABESP. **Relatório de Sustentabilidade 2017. Meio Ambiente. Gestão Ambiental, Inovação e Tecnologia a Serviço da Sustentabilidade.** p. 62-69. Disponível em: http://site.sabesp.com.br/site/uploads/file/sociedade_meioamb/RS2017_sabesp_72dpi.pdf. Acesso em: 31 jan. 2020.

SABESP. **Relatório de Sustentabilidade 2018. Gestão Ambiental. Tecnologia a Serviço da Sustentabilidade.** p. 58-65. Disponível em: [http://site.sabesp.com.br/site/uploads/file/relatorios_sustentabilidade/sabesp_rs_2018_portugues\(1\).pdf](http://site.sabesp.com.br/site/uploads/file/relatorios_sustentabilidade/sabesp_rs_2018_portugues(1).pdf). Acesso em: 31 jan. 2020.

SABESP. **Relatório de Sustentabilidade 2019. Multiplicadores da Proteção Ambiental.** p. 58-65. Disponível em: http://site.sabesp.com.br/site/uploads/file/relatorios_sustentabilidade/Relatorio_Sustentabilidade_2019_port.pdf. Acesso em: 04 abr. 2020.

SÃO PAULO. Assembleia Legislativa. **Lei nº 12.780, de 30 de novembro de 2007.** Institui a Política Estadual de Educação Ambiental. Disponível em: <https://www.al.sp.gov.br/repositorio/legislacao/lei/2007/lei-12780-30.11.2007.html>. Acesso em: 12 mar.2020.

SÃO PAULO. Governo do Estado. Secretaria da Fazenda. **Balancos das Empresas Públicas de São Paulo. Compromisso com a Transparência. Sabesp. Demonstrações Financeiras 2019. Relatório da Administração 2019.** Disponível em: <http://empresaspublicas.imprensaoficial.com.br/balancos/sabesp/sabesp2020.pdf>. Acesso em: 13 jul.2020.

SORRENTINO, M; NASCIMENTO, E.P. **Universidade e Políticas Públicas de Educação Ambiental.** Educ. foco, Juiz de Fora, v.14, n.2, p. 15-38, set 2009/fev 2010. Disponível em: <http://www.ufjf.br/revistaedufoco/files/2011/10/Artigo-01-14.2.pdf>. Acesso em: 04 abr.2020.